



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS CENTRAL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Profª. Telma Gurgel Da Silva

Profª. Maria Ivonete Soares Coelho

Téc. Telma Ferreira Maia Da Rocha

Disc. Ana Lúvia Fontes Da Silva

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Profª Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima

Tec. Francisco Lobato da Assunção

REVISOR

José Nicodemos de Souza

Mossoró-RN,
agosto/2012.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Milton Marques de Medeiros

Reitor

Prof. Aécio Cândido de Sousa

Vice-Reitor

Prof^a. Francisca Claudionora da Silveira

Chefe de Gabinete

Tec. Francisco Severino Neto

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitor de Administração

Prof^a Joana D'arc Lacerda Alves Felipe

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Francisco Vanderlei de Lima

Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Moêmia Gomes de Oliveira Miranda

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a Francisca de Fátima Araújo Oliveira

Assessoria de Avaliação Institucional

Prof^a Sirleyde Dias de Almeida

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

Tec. Lúcrécia Maria Brito Nascimento

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Francisca de Fátima Araújo Oliveira (Presidente)	Docente
Genivalda Cordeiro da Costa	Docente
Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima	Docente
Márcia Betânia de Oliveira	Docente
Sebastião Emídio Alves Filho	Docente
Sirleyde Dias de Almeida	Docente
Almir da Silva de Castro	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Joriana de Freitas Pontes	Discente
Rillen Rossy Rocha Reges	Discente
Genivan Josué Batista	Comunidade
Giovanni Weine Paulino Chaves	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Telma Gurgel da Silva	Docente
Maria Ivonete Soares Coelho	Docente
Telma Ferreira Maia da Rocha	Técnico-Administrativo
Ana Lúvia Fontes da Silva	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científico
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEE	Conselho Estadual de Educação
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DESSO	Departamento de Serviço Social
FASSO	Faculdade de Serviço Social
GR	Gabinete do Reitor
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PGCS	Programas Gerais dos Componentes Curriculares
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
RCG	Regulamento dos Cursos de Graduação
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Avaliação da infraestrutura do curso de serviço social pelo corpo docente	23
QUADRO 2	Avaliação da infraestrutura do curso de serviço social pelo corpo discente	23
QUADRO 3	Número de vagas, inscritos e demanda no processo seletivo vocacionado – PSV – no segundo semestre	29
QUADRO 4	Ingresso do estudante no curso	29
QUADRO 5	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	30
QUADRO 6	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1	30
QUADRO 7	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes	31
QUADRO 8	Número de docentes por titulação e regime de trabalho	31
QUADRO 9	Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012	32
QUADRO 10	Área de formação do corpo docente	33
QUADRO 11	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1	34
QUADRO 12	Número de disciplinas ministradas por professor	34
QUADRO 13	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação	35
QUADRO 14	Corpo técnico administrativo	35

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação	31
GRAFICO 2	Regime de Trabalho	32
GRAFICO 3	Tempo de Serviço	32

SUMÁRIO

1	Apresentação	10
2	Procedimentos metodológicos	10
3	Dados institucionais do curso	11
3.1	Endereço	11
3.2	Ato de criação	11
4	Resultado da visita <i>in loco</i>	11
4.1	Diagnóstico da infraestrutura	12
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de serviço social	12
4.1.1.2	Salas de aula	12
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria	13
4.1.1.4	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões	13
4.1.1.5	Instalações para docentes	14
4.1.1.6	Instalações para a coordenação de curso	14
4.1.1.7	Auditório	14
4.1.1.8	Instalações sanitárias	15
4.1.1.9	Condições de acesso para pessoas com deficiência	15
4.1.1.10	Biblioteca e instalações do acervo	15
4.1.1.11	Acervo	16
4.1.1.11.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	16
4.2	Recursos humanos e infraestrutura na visão de professores, estudantes e funcionários	16
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	16
4.2.2	Corpo docente do curso	17
4.2.3	Reunião com os discentes do curso	18
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do curso	18
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	18
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	
4.2.3.4	Infraestrutura	19

4.2.4	Reunião com os docentes	20
4.2.4.1	Quanto à biblioteca	20
4.2.4.2	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	20
4.2.4.3	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	21
4.2.4.4	Quanto ao processo de ensino aprendizagem (sala de aula)	21
4.2.4.5	Quanto ao processo de avaliação (sala de aula)	21
4.2.4.6	Reprografia	22
4.2.4.7	Instalações físicas	22
5	Resultados dos dados coletados por meio da aplicação dos questionários (eletrônicos), respondidos por professores e estudantes, quanto à infraestrutura	22
5.1	Avaliação da infraestrutura do curso de serviço social	23
5.2	Avaliação da infraestrutura do curso de serviço social	23
6	Análise dos dados da infraestrutura e da atuação didático-pedagógico a partir da avaliação do corpo docente e discente	24
6.1	Infraestrutura	26
6.2	Atuação didático-pedagógica dos professores em sala de aula na opinião dos estudantes	27
7	Diagnóstico do curso de serviço social	27
7.1	Identificação do curso	27
7.1.1	Ato de criação do curso	27
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	27
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	27
7.2	Dados sobre o(a) coordenador(a) do curso	28
7.3	Diagnóstico quanto ao corpo discente, corpo docente e ao corpo técnico-administrativo do curso de serviço social	29
7.3.1	Corpo discente	29
7.3.2	Corpo docente	31
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	35
8	Comentários e recomendações	36
8.1	Dos comentários	36
8.1.1	Para a direção da faculdade	36
8.1.2	Para o departamento do curso	36

8.1.3	Para a administração central	36
8.2	Das recomendações	37
8.2.1	Para a direção da faculdade	37
8.2.2	Para a administração central	37

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Serviço Social, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Serviço Social do Campus Central foi realizado entre fevereiro e setembro de 2012 conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: num primeiro momento, procedeu-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, ofertas de vagas no curso, dentre outros), à PRORHAE (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, dentre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizaram-se a visita de verificação *in loco* e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Serviço Social que funciona no

Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acessibilidade, em particular para as pessoas portadoras de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Serviço Social.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático- pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com dezesseis estudantes do Curso de Serviço Social, onde foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

3.1. ENDEREÇO

Rua: Prof. Antônio Campos, s/n

Bairro: Costa e Silva

CEP: 59633-010

Diretora: Telma Gurgel da Silva

Município: Mossoró-RN

Fone/Fax: (84) 3315-2210

3.2. ATO DE CRIAÇÃO

Decreto Municipal n° 01/65 pela Prefeitura Municipal de Mossoró

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Serviço Social que funcionam no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com:

Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Serviço Social

A Faculdade de Serviço Social funciona em dois blocos localizados no Campus Central. Com relação às condições de funcionamento se constatou que o fornecimento de energia e água é regular. No entanto, em alguns momentos já se enfrentou a falta de água em todos os prédios, inclusive nestas ocasiões foi preciso interditar o uso do banheiro. Quanto ao fornecimento de energia também tem sido observado alguns momentos de suspensão do serviço seja pela sobrecarga seja por problemas na rede externo.

No que se refere à comunicação constatou-se que por diversas vezes a rede de acesso a net ficou indisponível, prejudicando o acesso ao sistema acadêmico, bem como a comunicação externa. Por outro lado, a rede de telefonia tem sido alvo de constantes interrupções que sempre são consideradas como problema externo.

O Campus dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém de acordo com informações obtidas junto à secretária do curso, o serviço de reprografia apresenta problemas com os horários de atendimento, principalmente, com a manutenção dos equipamentos que estão a disposição da FASSO para a demanda interna de impressão e reprografia. Importa destacar que estes equipamentos com frequência apresentam defeitos ou demandam reposição de tonner.

4.1.2. Salas de aula

- a) Dimensão – Segue o padrão da UERN, mas se apresentam como insuficiente para o total de 46 discentes
- b) Acústica – As vezes a atividade de sala de aula é prejudicada pela dinâmica da aula ao lado. Também temos dificuldades com o barulho dos ventiladores.
- c) Iluminação – Boa iluminação, tanto natural como artificial.
- d) Ventilação – Péssima, os ventiladores não funcionam com satisfação.
- e) Mobiliário – As cadeiras são novas (provenientes de projeto de pesquisa de docentes), as mesas ainda são antigas e as louças apesar de novas, são de péssima qualidade. Temos a demanda de climatizarmos inclusive já adquirimos os equipamentos, estamos aguardando a adaptação das salas e instalação do sistema. Ainda temos uma demanda

de equipamentos de multimídia fixos e já estamos buscando meios para adquiri-los, seja por captação própria seja pela dotação orçamentária da UERN.

- f) Limpeza – Bom serviço. Em algumas salas precisamos fazer uma limpeza nas telhas, nas calhas de chuva e renovação da pintura.

4.1.3. Instalações administrativas – secretaria

- a) Dimensão – Segue o padrão de tamanho, mas, por opção da gestão anulamos o espaço reservado e ampliamos a sala para o atendimento em geral. Hoje avaliamos que precisaríamos de um espaço para atendimento que exigem privacidade.
- b) Acústica - É boa.
- c) Iluminação- Boa iluminação, tanto natural como artificial.
- d) Ventilação – Péssima, os ventiladores não funcionam com satisfação.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Em termos de mobiliário temos uma demanda por armários e cadeiras novas, bem como mais um computador e impressora que possam ser disponibilizados para acesso de docentes, no exercício de suas atividades acadêmicas.
- f) Limpeza – Precisamos de alguns reparos no teto que está com mofo e demanda uma pintura.

4.1.4. Instalações administrativas – direção, departamentos, salas para docentes e reuniões:

- a) Dimensão – Segue o padrão de tamanho, mas, por opção da gestão anulamos o espaço reservado e ampliamos a sala para o atendimento em geral. Hoje avaliamos que precisaríamos de um espaço para atendimento que exigem privacidade.
- b) Acústica - É boa.
- c) Iluminação- Boa iluminação, tanto natural como artificial.
- d) Ventilação – Péssima, os ventiladores não funcionam com satisfação.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Em termos de mobiliário temos uma demanda por armários e cadeiras novas, bem como mais um computador e impressora que possam ser disponibilizados para acesso de docentes, no exercício de suas atividades acadêmicas.
- f) Limpeza - Precisamos de alguns reparos no teto que está com mofo e demanda uma pintura.

4.1.5. Instalações para docentes

- a) Dimensão – Dispomos de três salas de docentes para abrigar as 17 que são de nosso corpo de efetivas.
- b) Acústica - É boa.
- c) Iluminação - Boa iluminação, tanto natural como artificial.
- d) Ventilação – Temos problema com a climatização de duas das salas que dispomos.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – A mobília ainda é boa, mas insuficiente no quesito dos armários e cadeiras. Os computadores são de modelos obsoletos.
- f) Limpeza - É boa.

4.1.6. Instalações para a coordenação de curso

- a) Dimensão – Segue o padrão de tamanho, sentimos que precisaríamos de um espaço para atendimento que exigem privacidade.
- b) Acústica - É boa.
- c) Iluminação- Boa iluminação, tanto natural como artificial.
- d) Ventilação – Péssima, os ventiladores não funcionam com satisfação. Ainda não climatizamos, apesar de já dispormos do equipamento.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Em termos de mobiliário temos uma demanda por armários e cadeiras novas.
- f) Limpeza - Precisamos de alguns reparos no teto que está com mofo e demanda uma pintura.

4.1.7. Auditório

- a) Dimensão – Segue o padrão da UERN, para mini-auditório mas se apresenta como insuficiente para o total de cem pessoas.
- b) Acústica – As vezes temos falha no final da sala. Também temos dificuldades com o barulho dos ventiladores, quando precisamos utilizá-los. Adquirimos, com recursos de pesquisa, uma nova caixa de som no entanto sentimos que precisamos ampliarmos a qualidade, inclusive com a aquisição de novos microfones.
- c) Iluminação – Boa iluminação, tanto natural como artificial.
- d) Ventilação – Regular, os equipamentos são insuficientes e as vezes precisamos ligar os ventiladores que não funcionam com satisfação. Temos uma demanda de mais um equipamento de ar.
- e) Mobiliário – As cadeiras são novas (provenientes de projeto de pesquisa de docentes),

as mesas ainda são antigas e as louças apesar de novas, são de péssima qualidades. Ainda temos uma demanda de equipamentos de multimídia fixos e já estamos buscando meios para adquiri-los, seja por captação própria seja pela dotação orçamentária da UERN.

- f) Limpeza – Precisamos de alguns reparos no teto que está com mofo e demanda uma pintura.

4.1. 8. Instalações sanitárias

- a) Dimensão – É um espaço amplo, poderíamos ampliarmos o número de chuveiros.
- b) Acústica -
- c) Iluminação – Péssima muito escura. Precisaria de um teto forrado
- d) Ventilação – Pouca
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Péssima as pias, as descargas e o espelho estão quebrados. E as instalações hidráulicas com frequência apresentam danos.
- f) Limpeza – Péssima, pelas condições de estrutura, por diversas vezes tivemos que interditar o uso.

4.1. 9. Condições de acesso para pessoas com deficiência

Temos pouca acessibilidade tanto nos banheiros quanto nas salas de aula e no acesso a administração.

4.1.10. Biblioteca e instalação do acervo

- a) Dimensão – Corresponde a uma sala de aula, é insuficiente para a demanda do curso.
- b) Acústica – Não é muito boa, devido o espaço ser pequeno.
- c) Iluminação – Boa iluminação, tanto natural como artificial.
- d) Ventilação – Regular, os equipamentos são insuficientes e as vezes precisamos ligar os ventiladores que não funcionam com satisfação. Temos uma demanda de mais um equipamento de ar.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – A mesa e as cadeiras são antigas e desconfortáveis, só dispomos de um computador para acesso do segmento discente.
- f) Limpeza – O teto está com mofo e precisando de uma pintura.

4.1.11 Acervo

Na área de Serviço Social, a Biblioteca Central dispõe de 419 títulos totalizando 1.088 volumes e nove títulos em periódicos com 54 exemplares. Nas áreas correlatas das ciências humanas e sociais a biblioteca central da UERN possui 3.196 títulos e 7.399 exemplares.

A Faculdade de Serviço Social dispõe de uma biblioteca setorial, contando com 1.862 títulos entre livros e periódicos, além das monografias de graduação dos(as) estudantes e dissertações e teses das docentes, em diversas áreas de conhecimento, sendo que alguns desses trabalhos estão disponíveis em meio digital.

4.1.12. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo

O acesso é voltado aos discentes, docentes e funcionários do Curso de Serviço Social nos seguintes horários:

- Manhã: das 7h às 11h;
- Tarde: das 13h às 17h;
- Noite: das 19h às 21h30min

Atualmente em virtude de licença médica de uma funcionária, não estamos disponibilizando o acesso ao acervo no turno matutino e noturno.

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número de doze para garantir o bom funcionamento. O curso conta com secretaria, auxiliar de secretaria, digitador, pessoal de apoio.

Com relação à formação profissional dos técnicos a maioria, num total de cinco, possuem o ensino médio segundo grau completo, e três tem o nível superior e uma possui pós-graduação *lato sensu*.

O pessoal de apoio a maioria tem o ensino médio completo e uma tem o ensino básico, incompleto.

4.2.2. Corpo docente do curso

No ano letivo de 2011, o curso contava com 25 professores, sendo que dezessete docentes eram efetivas com, dedicação exclusiva, e oito eram docentes substitutos.

Quanto ao tempo de serviço na UERN entre os efetivos, a maioria das professoras, no total de treze, têm mais de quinze anos. Entre as substitutas, se mantém a média de dois anos.

Quanto à vinculação de docentes a projetos de pesquisa e de extensão no primeiro semestre de 2011, cinco professoras desenvolveram projetos de pesquisa e três desenvolveram atividades de extensão. No segundo semestre, cinco participaram de projetos de pesquisa, cinco coordenaram projetos de pesquisa e três docentes desenvolveram atividades de extensão. Uma significativa parte das ações de extensão desenvolvidas pelas docentes, não são institucionalizadas, devido a sobrecarga das docentes, a falta de apoio institucional da PROEX e a obrigatoriedade do envio de relatórios quantitativos visando à construção de indicadores de produtividade institucional.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, um professor desenvolveu atividade de monitoria no primeiro semestre de 2011. No segundo semestre, todas as docentes estavam envolvidos com orientação de Monografia.

Como se percebe, o curso conseguiu ampliar o processo de capacitação docente e atualmente apenas uma docente do quadro efetivo do curso não possui pós-graduação *stricto sensu*. Sendo que em nível de doutorado atualmente o curso de serviço social conta com sete doutoras e oito professoras que estão em processo de doutoramento, com previsão para término entre 2013 e 2014. Estima-se que neste período iniciar-se-á o processo de pós-doutoramento do corpo docente.

Importa também destacar que há algum tempo o curso tem cerca de 220 horas de docente a disposição da administração da UERN ou de órgãos públicos, fato que foi determinante para a contratação de um bom número de docentes substitutos(as) que representam hoje, a maioria do quadro em efetivo exercício e estão conduzindo, em sala de aula, a implantação do novo PPC que foi em 2010. Tal situação foi avaliada e de comum acordo a FASSO, juntamente com o DESSO, assumiu a prioridade com a capacitação docente e a necessidade de fortalecer a presença política do curso na UERN e nas entidades da categoria. Por outro lado, o processo de construção coletiva dos PGCC's, a participação efetiva do pessoal substituto nas reuniões da FASSO e do DESSO e nas atividades acadêmicas mais gerais do curso garantem uma aproximação teórico, metodológica e pedagógica destes(as) docentes com os objetivos e os princípios da formação profissional

dos(as) assistentes sociais preconizado no PPC. Com relação ao perfil dos substitutos em sua maioria são ex-alunos(as) do curso e três delas têm mestrado na área.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Serviço Social. Foi realizada uma reunião com uma representação de dezesseis estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do curso

Núcleos da Faculdade são muito efetivos, cada grupo é apresentado aos alunos para saber se algum se interessa.

Movimentações constantes no Núcleo da Mulher.

Os núcleos funcionam e interagem com a sociedade e com os movimentos sociais.

Existem projetos de extensão com a prefeitura e outras instituições. Diagnóstico social da criança e do adolescente.

A FASSO realiza ensino, pesquisa e extensão.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso

As vagas para participação dos processos são abertas de forma que todos os períodos participem de forma democrática.

Além dos núcleos tem também os grupos de estudos

Um ponto negativo é a quantidade de professores substitutos que não podem participar

Os professores são extremamente comprometidos, não faltam. Quando há falta de professores eles são de outros departamentos. Quando tem dúvidas em texto criam horários especiais, e nos projetos também. Quando há problema com professores são de outros departamentos.

Alguns professores têm um ótimo sistema de avaliação.

O trabalho entre direção e chefia é tão articulado que existem dificuldades em diferenciar um do outro.

Principal característica é a busca de que os alunos estejam inteirados/envolvidos com todas as atividades.

Capacidade de resolatividade. Preocupada em resolver as demandas de forma coletiva.

A iniciativa de propiciar espaços de discussões como oficinas e seminários importantes para a categoria.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Recursos didáticos insuficiente, inclusive multimídia. Auditório muito pequeno não comporta eventos.

Nas avaliações, o professor passa para o aluno a responsabilidade de passar os conteúdos e avaliar. Outros avaliam muito bem. Outros professores fazem as três avaliações são só estudo dirigido.

As formas de avaliação são muito dinâmicas. Não é uma prova escrita. Artigos e estudo dirigido promove a autonomia do aluno. Nos seminários o professor se dispõe a tirar dúvidas e o professor dar contribuições nos seminários e fecham o tema.

Tem professor de outro departamento que não tem critério de avaliação. Variar as formas de avaliação é muito importante para o aluno.

O PGCC do curso é apresentado e discutido com os alunos assim como a forma de avaliação. Existência dos núcleos: são efetivos. Oportunidade de envolvimento dos alunos e de interação com a sociedade por meio dos movimentos sociais.

Existem muitos projetos de pesquisa e extensão que envolve alunos.

Grupos de estudos articulados com projetos de pesquisa.

4.2.3.4 Infraestrutura - Quanto aos serviços de Biblioteca

Acervo pequeno na biblioteca setorial. O acervo é extremamente limitado e sem renovação e não há atualização do acervo de forma eficiente. Não há variedade de temática. O espaço é bom, mas fragmentado o horário de funcionamento. A internet é acessível mas o acesso é regular. Os livros da biblioteca setorial são livros cedidos pelos professores e a maioria são relatórios de estágios e monografia. O acervo é deficiente, títulos antigos, número reduzido.

A xerox é muito cara, má qualidade, serviço e espaço físico péssimo.

Instalações físicas possuem salas extremamente desconfortáveis, quentes, com goteiras, ventiladores barulhentos, banheiros sem iluminação, com descarga quebrada, sem água, sem material de higiene, bebedouro derrama água.

Não tem acessibilidade.

A sala da biblioteca tem uma mesa grande para estudo dos alunos e com computador.

Se faz muito com pouco.

4.2.4. Reunião com os docentes

A direção encaminha bem a questão das discussões coletivas

Constatam-se fragilidades relacionadas a demandas particulares: arquivos, registros, etc

Em termos de documentação e arquivo, houve problema no computador, falta de material para atender a demanda e um aspecto positivo é a busca de solução dessa deficiência.

O número de atividades é grande em relação ao número de professores, sobrecarregando o quadro de professores efetivos, especialmente em projetos de pesquisa e extensão e outras atividades. A direção adota uma postura de boa comunicação facilitando o diálogo.

Existem limites e possibilidades o fato de existir apenas um departamento é bom, porém muitas vezes existe confusão quanto as competências. Observa-se ainda que as condições ineficientes dificultam a gestão. Com todas as dificuldades, o corpo docente busca trabalhar na perspectiva de várias atividades de pesquisa e extensão, em média quinze alunos envolvidos nas atividades. Aponta uma sobre carga de trabalho enorme aos professores substitutos.

Considera que a falta de uma política de permanência do aluno fragiliza o PSV, o fato do sistema de cotas não é suficiente para que o aluno conclua seu curso.

As relações interpessoais, professor X aluno se dá de forma democrática, estabelecendo-se dialogo e avaliação continua.

Avalia-se que o fato dos substitutos ficarem só com as atividades de sala de aula se constitui um ponto frágil. Tanto a direção quanto a chefia são acessíveis, possibilitando espaços de convivência que contribuem para o crescimento coletivo.

4.2.4.1. Quanto à biblioteca:

Biblioteca setorial sem nenhuma estrutura, cadastramento, serviços, acervo etc.

Biblioteca Central: existem livros interessantes para a área, existem livros clássicos, não atualizados, porém poucos exemplares.

Periódicos inexistentes e desatualizados.

O horário de funcionamento da biblioteca setorial atualmente é comprometido em razão de falta de funcionário.

4.2.4.2. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

Considera-se que a ineficiência da infraestrutura repercute nas atividades acadêmicas.

4.2.4.3. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

Material didático inexistente, recurso de multimídia ineficiente. Considera-se que a UERN passa por uma crise estrutural.

Falta de salas para atividades diversas.

Internet, banheiros e condições físicas precárias

A segurança apesar de melhora ainda continua a desejar.

A estrutura física apesar da melhoria na questão da acessibilidade, ainda continua com grandes limitações.

4.2.4.4. Quanto ao processo ensino aprendizagem (sala de aula)

Estágio: campos restritos. O número excessivo de professores envolvidos com a gestão compromete. Há preocupação do corpo docente em se qualificar/capacitar.

A questão do número de professores substitutos e o fato de não poderem participar de projetos prejudica ensino aprendizagem.

É necessário repensar a extensão, pois o tão falado “tripé” não funciona.

Os projetos são resultados de esforços individuais.

Transporte para a pesquisa, pois os professores têm que se deslocar no seu próprio.

As perspectivas da Universidade Brasileira são desiguais.

Falta de recursos disponibilizados pela UERN para o desenvolvimento de projetos(pesquisa e extensão)

Burocratização dos Projetos de extensão de extensão e do Sistema de gestão da UERN, muitas vezes levando a sobrar recursos por falta de compra de recurso pela administração.

O PIBIC frágil, considera que a concentração de bolsas para a área de exatas é de uma certa forma desigual. Um aspecto complicado é a falta de limitações em participações em congressos.

Falta de condições de organização de eventos, especial trazer professores convidados.

A UERN precisa tomar providências com relação ao transporte coletivo que prejudica o início e final da aula.

4.2.4.5. Quanto ao processo de avaliação (sala de aula)

Forma de avaliação limitada. É necessário que a regulamentação seja revista para adequação ao contexto atual (formas, modelos, pesos, etc.)

4.2.4.6. Reprografia

Péssimo. Avalia-se que houve regressão da qualidade. A atual empresa é desorganizada, há perda de material do professor, cópia de péssima qualidade. Desaparecem textos.

4.2.4.7. Instalações Físicas.

Banheiros: questão de saúde pública, material de péssima qualidade, exigindo maior manutenção e conseqüentemente, ineficiência do funcionamento. Salas de aula: instalações precárias.

Sérias dificuldades com as questões estruturais: bebedouros, material de higiene, portas que não fecham.

Os docentes reclamaram da inexistência de um projeto de arborização no Campus Central.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012. Foram respondidos 46 questionários, sendo trinta de discentes e dezesseis de docentes. Vale salientar que dos 180 questionários à disposição dos estudantes, trinta foram respondidos, o que corresponde a 16,67%; enquanto, dos dezenove para docentes, dezesseis foram respondidos, o que equivale a 84,21 das professoras do curso participaram dessa etapa do processo avaliativo. Vale salientar que, todas as pessoas participantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

No caso do curso de Serviço Social enfrentamos algumas dificuldades de ordem estrutural para a participação do segmento discente, pois por diversas vezes o sistema operacional do SAE ficou indisponível, impossibilitando o acesso na hora em que o(a) discente disponibilizara em função de sua própria dinâmica acadêmica. Mesmo se considerando que o prazo foi estendido por duas vezes, infelizmente, não podemos contar com uma maior participação daqueles(as) que em sua maioria habitam cidades de menor porte e com maior dificuldade de acessibilidade a internet gratuita.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

QUADRO 1 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	40%	40%	20%	0,0%	0,0%
Laboratório espaço	4,9%	50%	15%	20%	10,1%
Laboratório- materiais	4,9%	44,9%	24,9%	15%	10,3%
Laboratório equipamentos	15%	35%	24,9%	15%	10,1%
Biblioteca - espaço físico	30%	55%	15%	0,0%	0,0%
Biblioteca – acervo	4,9%	60%	30%	0,0%	5,1%
Biblioteca – serviços	30%	64,9%	4,9%	0,0%	0,25%
Recursos Didáticos	30%	55%	15%	0,0%	0,0%
Transporte aula de campo	0,0%	30%	15%	40%	15,0%
Sala de Vídeo	60%	30%	10%	0,0%	0,0%
Material de Consumo	20%	50%	20%	10%	0,0%
Sala de estudo para professor	44,9%	20%	24,9%	10%	0,2%
Serviço de apoio à docência	84,9%	10%	0,0%	0,0%	5,1%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

QUADRO 2 - Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	7,2%	47,5%	44,8%	0,5%	0,0%
Laboratório espaço físico	1,6%	29,5%	19,1%	35%	14,8%
Laboratório – materiais	3,3%	30,6%	16,9%	34,4%	14,85
Laboratório - equipamentos	1,6%	33,3%	18%	31,1%	16%
Biblioteca - espaço físico	7,1%	56,8%	25%	1,6%	9,5%
Biblioteca – acervo	7,1%	56,8%	25%	1,6%	9,5%
Biblioteca – serviços	9,8%	58,5%	22,4%	0,0%	9,3%
Recursos Didáticos	10,9%	49,7%	31,1%	1,1%	7,2%
Transporte (aula de campo)	0,0%	13,1%	29%	45,8%	12,1%
Sala de multimídia	19,7%	50,8%	14,8%	7,7%	7,0%
Sala para atendimento ao estudante	11,5%	43,7%	13,7%	21,9%	9,2%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 70% dos(as) docentes como “satisfatória” ou “regular”, e 30% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 20% como “regular” e por 34,9% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 94,9% dos docentes.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 55,2% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 35,6%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 9,2% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: sala de aula, laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), biblioteca (espaço físico, acervo e serviços), transporte (aula de campo), sala de vídeo (para o professor)/sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “insatisfatório” ou “regular”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de quarenta estudantes, com pouca ventilação apesar de apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando 65%, enquanto os discentes definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 54,1%; quanto ao quesito materiais, 39,9%

do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 51,3% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 39,9% dos professores e 49,1% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 15% dos professores e 26,6% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; esses mesmos dados percentuais são atribuídos ao acervo. No item serviços, 94,9% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, 4,9% avaliou como “insatisfatório” e 0,2% “não responderam”; 68,3% dos discentes afirmou que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 22,4% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 85% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 15% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, supera os apontados pelos estudantes, entre os quais 60,6% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 31,1% como “insatisfatória”. A aquisição de equipamentos a partir de projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos pelo corpo docente da FASSO contribuiu significativamente para essa avaliação positiva dos recursos didáticos.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 45% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória, quanto aos estudantes, 42,1% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 1,1% como “não disponível”; 7,2% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 90% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 10% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 70,5% avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 22,5% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam a disponibilidade das salas de multimídia, apesar de ainda existir uma demanda para ampliação desses espaços, por parte dos discentes.

Frente aos dados apresentados fica evidente que as condições de oferta do curso de Serviço Social apresenta dificuldades de infraestrutura que precisam ser superadas.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 46 questionários, sendo trinta pelos estudantes e dezesseis pelos professores. É importante informar que 84,21% dos questionários disponibilizados para os docentes e 16,67% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos treze componentes curriculares avaliados pelos discentes, 100% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 100% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 100% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 95% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 100% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Serviço Social

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Serviço Social	Código do Curso: 1002100
Campus: Universitário Central	Código do Campus: 0100
Turno: Matutino	Titulação: Bacharelado
Número de Vagas Iniciais: 46	Semestres: 8
Número Máximo de Estudantes por Turma: 46	
Carga Horária Total do Curso: 3.000	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 7 anos	

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social do Campus Universitário Central

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Decreto nº 01/65, pela Prefeitura Municipal de Mossoró

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social do Campus Universitário Central

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Criação- Decreto Municipal N.º 69.057/71 de dia/mês/ano

Data da Publicação no D.O.U : 12/08/71

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social do Campus Universitário Central

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Serviço Social. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2010 e, em seguida, revisado para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 -

CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

Carga horária total = 3.000 h/a, sendo 2.820 h/a que correspondem aos componentes curriculares obrigatórios, a saber: 2.025 h/a de componentes curriculares obrigatórios e optativos, 480 h/a corresponde à atividade de estágio curricular supervisionado e 315 h/a das atividades complementares obrigatórias e 180 h/a de componentes curriculares complementares.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Serviço Social, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Telma Gurgel da Silva
Formação Profissional: Assistente Social
Titulação: Doutora
Regime de Trabalho: DE
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 25 anos

FONTE: Faculdade de Serviço Social - FASSO

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV – no segundo semestre

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2009	23	23	576	284	28.6	8.7
2010	23	23	627	220	27.2	9.5
2011	23	23	557	210	24.2	9.1
2012	Processo não realizado					

FONTE: COMPERVE/PROEG

DATA BASE: 2009,2010,2011e 2011

QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2009	46	-	-	-	46
2010	45	-	-	01	46
2011	46	1	-	-	47
2012	Processo não realizado				

FONTE: DARE/PROEG

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinios fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2009	46	52	49	1
2010	46	91	92	44
2011	46	132	130	42
2012	47	172	-	-

FONTE: DARE/PROEG

QUADRO 6 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	46
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	-
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	-
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	76
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	09
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	09
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	03
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	05
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	03
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	01
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	15
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	45

FONTE:

DATA BASE: ago/2012

QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Serviço Social (ano último ENADE)

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
1	1

FONTE: Pesquisador Institucional/ASSPEC

ANO BASE: ano último ENADE

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 8 - Número de docentes por titulação e regime de trabalho.

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2009	00	01	13	4	00	02	16
2010	00	01	12	5	00	00	18
2011	00	01	11	6	00	00	18
2012	03	02	11	7	00	07	16

FONTE: DRH/PRORHAE

DATA BASE: dez/2009, dez/2010 e agosto 2012

LEGENDA: G = Graduação
20h = Vinte horas

E = Especialista
40h = Quarenta horas

M = Mestre

D = Doutor

40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 – Titulação

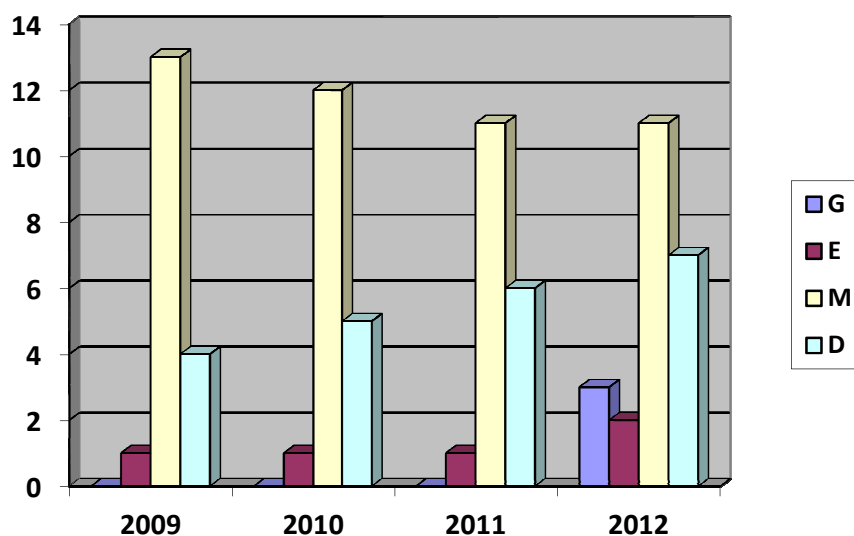
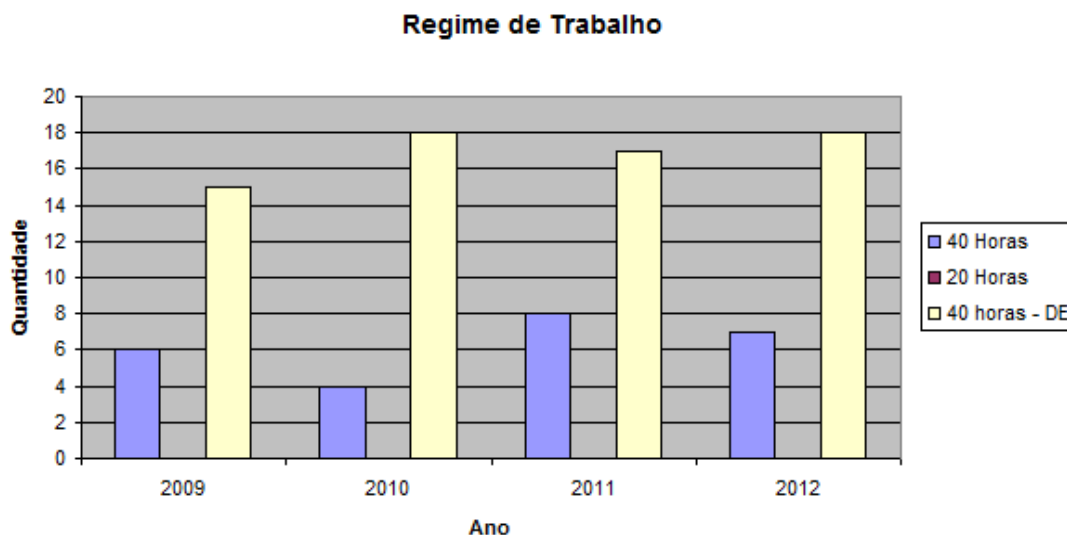
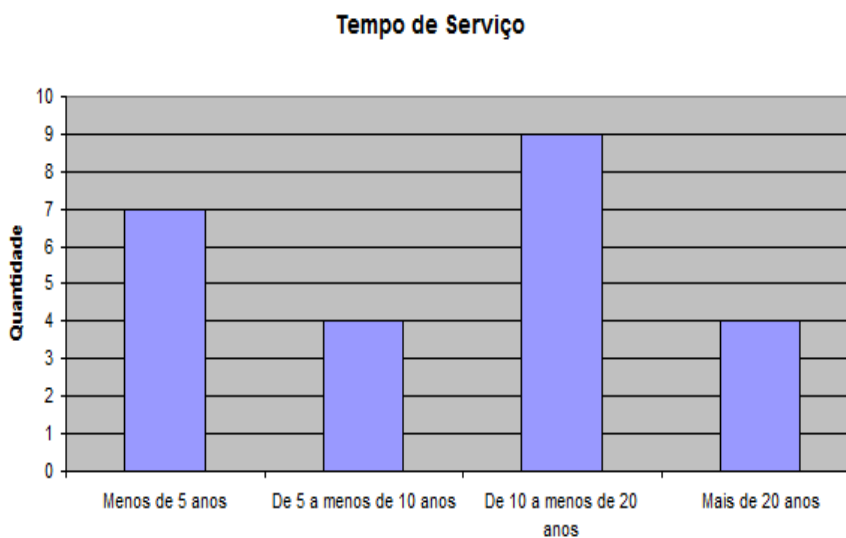


GRÁFICO 2 – Regime de trabalho**QUADRO 9 - Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012**

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
23	7	4	8	4

FONTE: Subsistema de Unidade Acadêmica - SAE

DATA BASE: agosto 2012

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço

QUADRO 10 - Área de formação do corpo docente

Docentes	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Aione Maria da Costa Souza	Serviço Social	Serviço Social
Fernanda Marques de Queiroz	Serviço Social	Serviço Social
Gilcélia Batista Góis	Serviço Social	Desenvolvimento e Meio Ambiente
Gláucia Helena Araújo Russo	Serviço Social	Ciências Sociais
Iana Vasconcelos Moreira Rosado	Serviço Social	Serviço Social
Joana D'arc Lacerda Alves Felipe	Serviço Social	Política Social
Lúcia Helena Costa de Góis	Serviço Social	Serviço Social
Márcia da Silva Pereira Castro	Serviço Social	Ciências Sociais
Maria do Perpétuo Socorro Rocha Sousa Severino	Serviço Social	Serviço Social
Maria Ivonete Soares Coelho	Serviço Social	Ciências Sociais
Mirla Cisne Álvaro	Serviço Social	Serviço Social
Rivânia Lúcia Moura de Assis	Serviço Social	Serviço Social
Sâmya Rodrigues Ramos	Serviço Social	Serviço Social
Suzaneide Ferreira da Silva Menezes	Serviço Social	Ciências Sociais
Tatiana Brettas Waehneltd	Ciências Econômicas	Serviço Social
Telma Gurgel da Silva	Serviço Social	Sociologia
Andréia Lucena de Góis	Serviço Social	-
Larisse de Oliveira Rodrigues	Serviço Social	Serviço Social
Marwyla Gomes de Lima	Serviço Social	Serviço Social
Luiz Júnio de Santiago Almeida	Serviço Social	-
Janaiky Pereira de Almeida	Serviço Social	Serviço Social
Natália Leandro Nogueira	Serviço Social	-
Paula Mayara Firmino Cardoso de Araújo	Serviço Social	Direitos Humanos

FONTE: DESSO

DATA BASE: agosto 2012

QUADRO 11 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	4
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	5
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	4
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	-
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	5
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	-
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	3
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGC	-
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	0

FONTE: DESSO

DATA BASE: ago/2012

QUADRO 12 - Número de disciplinas ministradas por professor

DOCENTE	Semestre 2011.2		Semestre 2012.1	
	G	PG	G	PG
Andréia Lucena de Góis	4	-	4	-
Fernanda Marques de Queiroz	3	-	3	-
Gláucia Helena Araújo Russo	3	-	3	-
Iana Vasconcelos Moreira Rosado	2	-	-	-
Janaiky Pereira de Almeida	4	-	6	-
Joana D'arc Lacerda Alves Felipe	2	-	2	-
Larisse de Oliveira Rodrigues	-	-	2	-
Lúcia Helena Costa de Góis	4	-	4	-
Luiz Júnio de Santiago Almeida	4	-	4	-

DOCENTE	Semestre 2011.2		Semestre 2012.1	
	G	PG	G	PG
Maria do Perpétuo Socorro Rocha Sousa Severino	3	-	3	-
Maria Ivonete Soares Coelho	3	-	4	-
Marwyla Gomes de Lima	3	-	4	-
Natália Leandro Nogueira	-	-	4	-
Paula Mayara Firmino Cardoso de Araújo	-	-	4	-
Suzaneide Ferreira da Silva Menezes	2	-	2	-
Telma Gurgel da Silva	2	1	2	1

FONTE: DESSO

ANO BASE: ago/2012

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 13- Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
17	-	-	4	2

FONTE: Departamento de Serviço Social - DESSO

DATA BASE: ago/2012

7.3.3. Corpo técnico-administrativo**QUADRO 14 -** Corpo Técnico Administrativo – Curso de Serviço Social

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	8
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	4
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	1
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	7
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	6
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	2
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	5
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	3
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	3

Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	0

FONTE: Faculdade de Serviço Social -FASSO

DATA BASE: ago/ 2012

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

8.1.1. Para a direção da faculdade

Durante a análise de todos os dados constatou-se que as maiores fragilidades apontadas pelos alunos do curso, de fato, se relacionam à Infraestrutura disponível e necessária para funcionamento do curso. O único aspecto que merece atenção por parte da direção do Curso, é a indefinição das competências inerentes ao Departamento e à Direção da Faculdade, levando os alunos a não compreenderem com clareza a diferença de cada uma dessas instâncias.

8.1.2. Para a administração central

Mediante observação in loco e durante a entrevista, o Grupo de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação – GT/CPA identificou alguns aspectos na infraestrutura do Campus que merecem atenção: as instalações elétricas existentes não atendem satisfatoriamente às necessidades; falta constante no abastecimento de água; problemas com o acesso à internet e telefonia; salas de aula com ventiladores insuficientes e que produzem ruído; instalações sanitárias sem manutenção; falta de acessibilidade.

Há muitas reclamações, tanto por parte dos alunos quanto dos professores, relacionadas à empresa que administra a reprografia na UERN, principalmente com relação ao atendimento e a qualidade da impressão. Algo que precisa ser verificado urgente é a informação de que muitas vezes textos disponibilizados pelos professores desaparecem de suas pastas.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

8.2.1. Para a direção da faculdade

Considerando o bom relacionamento existente entre a direção da faculdade e a chefia de departamento acadêmico, recomendamos que ele mantenha-se, porém deve ser realizado um estudo das competências de cada instância dessas para melhor encaminhamento das atividades.

8.2.2 Para a administração central

Recomendações urgentes:

- Investimento na infraestrutura da Unidade;
- Melhoria nas rampas e em outros meios de acessibilidade;
- Melhoria na disponibilização de transporte para aulas de campo;
- Fiscalização e melhoria dos serviços de reprografia do Campus Central;
- Reformulação das normas de avaliação do ensino aprendizagem, com vistas à adequação ao contexto atual.